



# IMPACTOS DA COAUTORIA INTERNACIONAL SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO EM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS E BRASILEIRAS VINCULADAS À BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

## REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

FONSECA, Reuber da Silva<sup>1</sup>, LIMA, Gercina Ângela de<sup>2</sup>

FONSECA, Reuber da Silva. LIMA, Gercina Ângela de. **Impactos da coautoria internacional sobre a produção científica e tecnológica: um estudo em instituições internacionais e brasileiras vinculadas à biblioteconomia e ciência da informação.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 01, Vol. 03, pp. 96-110. Janeiro de 2023. ISSN: 2448-0959, [Link](#) de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/comunicacao/coautoria-internacional>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/comunicacao/coautoria-internacional

## RESUMO

Este artigo busca avaliar o desempenho acadêmico de instituições internacionais e brasileiras em termos da produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A questão que motivou esta investigação é: qual o comportamento de produtividade das instituições internacionais mais bem-sucedidas e do Brasil no que tange a produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação? A justificativa do estudo fundamenta-se na necessidade permanente de estudos e de avaliações dos resultados decorrentes dos investimentos públicos e privados na pesquisa acadêmica e tecnológica desenvolvida no país. Esta pesquisa tem natureza aplicada, objetivo descritivo e utiliza abordagem quantitativa. O corpus de análise considera 18.377 publicações com coautoria internacional vinculadas à base Scopus e abrange o período entre 2012 e 2021. Quanto aos resultados da pesquisa,



conclui-se que a utilização de indicadores relativos deve ser incentivada neste tipo de análise.

Palavras-chave: Bibliometria, Estudos Métricos da Informação, Internacionalização do Conhecimento, Colaboração Científica, Avaliação da Produção Científica.

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo consolida parte dos resultados de uma pesquisa que busca examinar como a internacionalização do conhecimento impacta a produção científica e tecnológica do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Neste estudo, busca-se avaliar o desempenho acadêmico de instituições internacionais e brasileiras em termos da produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A pesquisa científica e tecnológica é um processo contínuo e dinâmico, fundamental para o avanço da sociedade, permitindo o desenvolvimento de novos conhecimentos e a criação de soluções inovadoras para problemas complexos do mundo contemporâneo, como na área da saúde, da energia, da comunicação, do transporte, entre outras.

As universidades e centros de pesquisa são instituições que desempenham um papel fundamental na pesquisa científica e tecnológica. Por meio de pesquisadores altamente qualificados, laboratórios e instalações especializadas, que fornecem as condições para o desenvolvimento da pesquisa.

Financiadas por diversas fontes, incluindo governos, empresas e organizações sem fins lucrativos, as universidades e centros de pesquisa são orientados a disseminar o conhecimento resultante do trabalho de pesquisa e reflexão realizado por professores, pesquisadores e estudantes. Por meio da produção acadêmica, a comunidade científica e a sociedade em geral tem acesso aos resultados da pesquisa e podem contribuir para o avanço do conhecimento e criação de soluções inovadoras.



Pesquisadores de diferentes países são orientados a promover interações e diálogos entre si a fim de compartilhar conhecimentos e responsabilidades na pesquisa. Publicar em periódicos internacionais, por exemplo, é uma atividade fundamental para a formação de redes de conhecimento, além disso, pode aumentar a visibilidade da pesquisa e contribuir para a reputação de pesquisadores e de instituições. A internacionalização da produção científica e tecnológica possibilita uma visão mais ampla e global dos problemas científicos e tecnológicos. Além disso, a internacionalização pode gerar benefícios econômicos, como a atração de investimentos e parcerias com empresas internacionais.

A questão que orienta este trabalho é: qual o comportamento de produtividade das instituições internacionais mais bem-sucedidas e do Brasil no que tange a produção, citação e impacto de publicações em coautoria internacional no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação?

Para responder a esta questão, buscou-se representar esse campo científico em relação às evidências empíricas, consubstanciadas em indicadores de produção, ligação e citação oportunizados pela solução SciVal. Este trabalho se justifica na necessidade de se verificar os resultados dos investimentos públicos e privados na pesquisa acadêmica desenvolvida por instituições de ensino superior e centros de pesquisa. Já a escolha do campo científico foi intencional e se justifica na vivência acadêmica dos pesquisadores.

## 2. A COAUTORIA NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

A internacionalização do conhecimento científico e tecnológico é um processo ligado à globalização que favorece trocas entre pesquisadores, instituições de ensino, centros de pesquisa e países participantes. Este trabalho se propõe a debater a internacionalização da produção científica e tecnológica da pesquisa, que,



no Brasil, segundo Morosini (2011), concentra-se na atividade de pesquisa da pós-graduação.

O processo de desenvolvimento de relacionamentos profissionais e de formação de redes de pesquisa entre pesquisadores e instituições é marcado pela prática da coautoria. Enquanto prática comum na academia, a coautoria pode ocorrer entre pesquisadores da mesma instituição ou de instituições diferentes, podendo envolver pesquisadores de diferentes países e áreas do conhecimento.

Segundo Hilário e Grácio (2017), a coautoria é o resultado mais visível da cooperação internacional. Neste trabalho, a coautoria refere-se à colaboração, direta, expressa e consciente, exercida por dois ou mais autores na produção de um trabalho acadêmico.

Segundo a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo -FAPESP (2014), são coautores os pesquisadores que tenham contribuído, diretamente e substancialmente, para a concepção ou realização da pesquisa cujos resultados podem ser apresentados na forma de artigos, capítulos de livros, livros, teses e dissertações, entre outros.

No exercício da socialização do conhecimento científico e tecnológico, os pesquisadores compartilham responsabilidades sobre o material publicado, o que leva a questões éticas, como: a atribuição de crédito entre os autores, a possíveis abusos e má conduta científica, dentre os quais cita-se: o não reconhecimento de autoria ou minimização da contribuição do pesquisador. É importante, portanto, que os pesquisadores sigam diretrizes éticas para a coautoria, como as estabelecidas pela FAPESP e, em âmbito internacional, pelo Committee on Publication Ethics (COPE) e pelo International Council for Science (ICSU).

Em síntese, a coautoria é um aspecto comum na internacionalização do conhecimento científico e tecnológico, pois muitos projetos de pesquisa são realizados em colaboração com pesquisadores de diferentes países. Publicar



artigos em colaboração com outros pesquisadores pode aumentar a visibilidade da pesquisa e contribuir para a reputação dos autores, bem como proporcionar novas oportunidades de investigação e colaboração no futuro.

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho tem natureza aplicada, objetivo descritivo e emprega abordagem quantitativa na análise dos resultados. Para a obtenção dos dados da produção científica do campo científico da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, foi utilizada a solução *Scival*, oferecida pela *Elsevier*, que utiliza a base de dados da *Scopus*.

Para coletar os dados, selecionou-se todas as tipologias de produção acadêmica com colaboração internacional da área de pesquisa “*Library and Information Science*” no período 2012-2021. Os dados foram coletados em agosto de 2022 e exportados em formatos de planilhas do *Microsoft Excel*. As categorias de análise foram a produtividade, as citações e o impacto de citação das publicações.

### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados e análises sobre a produtividade, citação e impacto das publicações com coautoria internacional de instituições internacionais e brasileiras mais produtivas no campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em um primeiro momento, procura-se caracterizar as instituições oferecendo informações sobre sua origem, seu modelo de financiamento, e se mantém programas ou unidades acadêmicas dedicadas ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Na sequência, apresenta-se os dados referentes à pesquisa.



## 4.1 O DESEMPENHO DE INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS VINCULADAS AO CAMPO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

No âmbito do projeto de pesquisa, foi analisado o comportamento de produtividade, citações e impacto de citação das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A Tabela 1, a seguir, apresenta o rol de instituições com maior produtividade no período entre 2012 e 2021.

Tabela 1. Comportamento de produtividade das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

Instituições	Publicações	% Publicações	Autores	Publicações por Autor
CNRS	707	1,25%	1064	11,52
<i>National University of Singapore</i>	318	0,56%	236	29,50
<i>Wuhan University</i>	298	0,53%	283	20,85
<i>Nanyang Technological University</i>	289	0,51%	225	20,90
<i>City University of Hong Kong</i>	252	0,44%	193	25,46
<i>Chinese Academy of Sciences</i>	251	0,44%	416	14,45
<i>KU Leuven</i>	227	0,40%	170	20,62
<i>University of Cambridge</i>	224	0,40%	245	26,52
<i>University of Amsterdam</i>	222	0,39%	153	40,11
<i>University of Illinois at Urbana-Champaign</i>	213	0,38%	179	16,48

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Dentre as instituições consideradas, buscou-se identificar aquelas que mantêm programas ou unidades acadêmicas (escolas, faculdades ou departamentos) dedicadas ao estudo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. São elas: a) a *Wuhan University*, uma universidade pública de pesquisa da China que, por meio da *School of Information Management* (SIM), oferece: seis programas de



bacharelado; oito programas de doutorado e mestrado; e duas estações de pesquisa de pós-doutorado (WUHAN UNIVERSITY, s.d.); e b) a *University of Illinois at Urbana-Champaign*, uma universidade pública norte-americana, que conta com uma *School of Information Sciences (iSchool)*, que oferece: programas acadêmicos de bacharelado, mestrado e doutorado em Biblioteconomia e Ciência da Informação (UNIVERSITY OF ILLINOIS URBANA-CHAMPAIGN, s.d.).

As demais universidades analisadas desenvolvem pesquisas cuja interseção com o campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação se dá, principalmente, por meio da produção científica e tecnológica de outras áreas do conhecimento, evidenciando a natureza interdisciplinar do campo. Dentre elas destacam-se: a) a *National University of Singapore*, instituição universitária público-privada de Singapura, cuja interseção com o campo se dá, principalmente, por meio da produção científica e tecnológica da *School of Computing and Information Systems*; b) a *Nanyang Technological University*, também localizada em Singapura, cuja a produção acadêmica de pesquisadores associados à *School of Computer Engineering* e à *School of Communication and Information* é frequentemente vinculada ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação; c) a *City University of Hong Kong*, uma universidade pública localizada em Hong Kong, cuja interseção com o campo se dá, principalmente, por meio da produção científica do *Department of Information Systems*; d) a *Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven)*, uma universidade católica belga, cujas produções acadêmicas de pesquisadores vinculados ao *Department of Management, Strategy and Innovation* e ao *Centre for Research and Development monitoring (ECOOM)* são, frequentemente, associadas ao campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação; e) a *University of Amsterdam* que, principalmente, por meio da *Amsterdam School of Communication Research (ASCoR)*, pública no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Dentre as instituições listadas no Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação, duas são instituições de pesquisa, são elas: o *Centre national de la*



*recherche Scientifique* (CNRS), órgão público de pesquisa científica da França, cuja vinculação com o campo se dá, principalmente, por meio da produção acadêmicas do *Institut des sciences de l'information et de leurs interactions* (INS2I), unidade que coordena e apoia o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas no campo das Ciência da Informação (CNRS, s.d.); e a *Chinese Academy of Sciences*, uma instituição de pesquisa do Conselho de Estado da China, que compreende uma rede abrangente de pesquisa e desenvolvimento, além de três universidades afiliadas (CHINESE ACADEMY OF SCIENCES, s.d.).

Quando se analisa o comportamento de produtividade das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação (Tabela 1), observa-se que instituições da Ásia, que correspondem à 47% das instituições no Top 10, e da Europa Ocidental, com 46% das instituições no Top 10, são as mais produtivas. Da América, apenas a instituição norte-americana *University of Illinois at Urbana-Champaign* (10º lugar) aparece no ranqueamento.

Do ponto de vista do número absoluto de publicações com colaboração internacional, indexadas na base Scopus, a CNRS é a instituição mais produtiva. A instituição é responsável por 1,25% do total de publicações com colaboração internacional do campo científico. Entre as instituições Top 10, a CNRS alcançou um percentual de 23,56% do total de publicações deste segmento. A instituição, também, lidera em número absoluto de autores (1.064).

Tabela 2. Perfil de citação e impacto das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

Instituições	Publicações	Citações	Citações por publicação	Impacto de citação ponderado por campo
CNRS	707	12261	17,3	1,9
<i>National University of Singapore</i>	318	6961	21,9	2,11
<i>Wuhan University</i>	298	5901	19,8	2,07



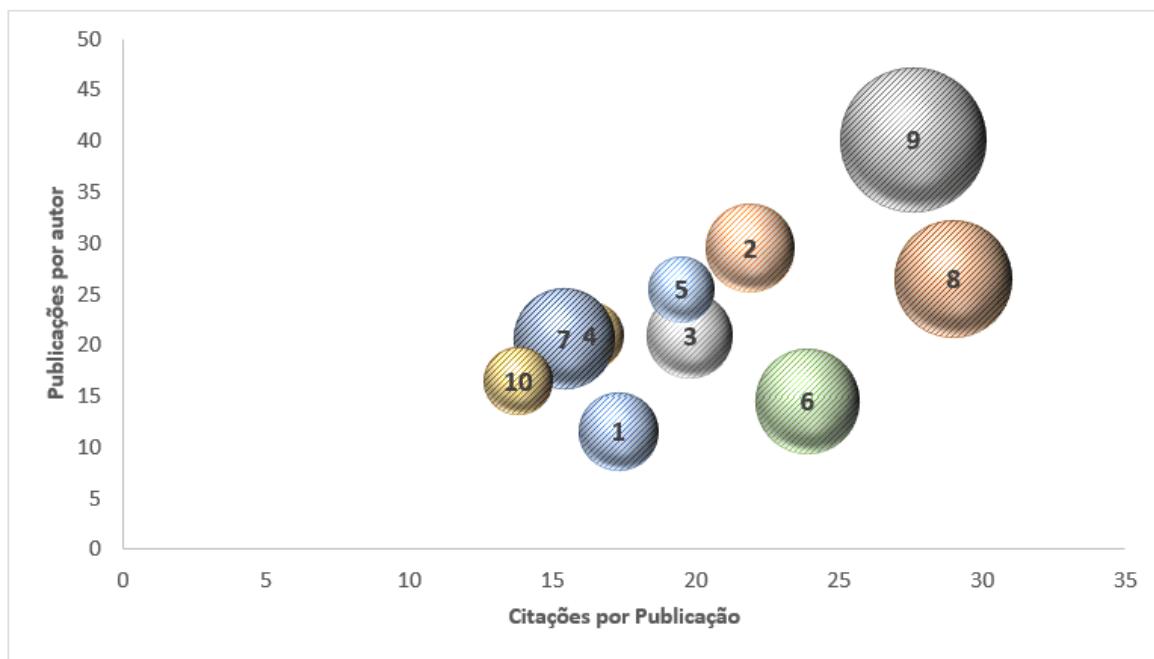
<i>Nanyang Technological University</i>	289	4703	16,3	1,63
<i>City University of Hong Kong</i>	252	4913	19,5	1,58
<i>Chinese Academy of Sciences</i>	251	6011	23,9	2,52
<i>KU Leuven</i>	227	3506	15,4	2,45
<i>University of Cambridge</i>	224	6497	29	2,83
<i>University of Amsterdam</i>	222	6137	27,6	3,51
<i>University of Illinois at Urbana-Champaign</i>	213	2950	13,8	1,64

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Percebe-se, a partir da leitura da Tabela 2, que a CNRS, também, lidera em número absoluto de citações. Porém, quando os dados são relativizados, o comportamento de produtividade das Top 10 se altera.

A Figura 1 representa a dispersão das instituições segundo os indicadores relativos de publicações por autor e citações por publicação. Nesta representação gráfica, as instituições são identificadas pelo número de sua colocação no Top 10 e o tamanho da bolha é dado pelo impacto de citação ponderado por campo da instituição.

Figura 1. Dispersão do desempenho das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação



Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Nota-se, a partir da análise da Figura 1, que a *University of Amsterdam* (9<sup>a</sup> colocada) é a instituição com melhor comportamento de produtividade relativa (40,11 publicações por autor), como também a instituição com maior impacto de citação no campo (3,51). A *University of Cambridge* (8<sup>a</sup> colocada) também se destaca positivamente, liderando o indicador de citações por publicação (29) e ocupando o segundo melhor desempenho no indicador de impacto de citação (2,83).

#### **4.2 O DESEMPENHO DE INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS VINCULADAS AO CAMPO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Do conjunto de instituições brasileiras com maior número de publicações no período entre 2012 e 2021 (Tabela 3), analisa-se o comportamento de produtividade,



citações e impacto de citação. A seguir, as instituições deste bloco são caracterizadas e, na sequência, os dados referentes à pesquisa são analisados.

Tabela 3. Comportamento de produtividade das Top 10 instituições brasileiras em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

Instituições	Publicações	% Publicações	Autores	Publicações por Autor
Universidade de São Paulo	118	12,1%	168	0,70
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	104	10,7%	107	0,97
Universidade Federal de Santa Catarina	64	6,6%	83	0,77
Universidade Federal de Minas Gerais	50	5,1%	66	0,76
Universidade Estadual de Campinas	43	4,4%	52	0,83
Universidade Federal do Rio de Janeiro	35	3,6%	39	0,90
Universidade de Brasília	33	3,4%	46	0,72
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	24	2,5%	40	0,60
Fundação Oswaldo Cruz	23	2,4%	42	0,55
Fundação Getúlio Vargas	19	2,0%	20	0,95

Fonte: *Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.*

A Universidade de São Paulo (USP), uma universidade pública mantida pelo Estado de São Paulo, por intermédio da Escola de Comunicação e Artes (ECA-USP), mantém o curso de bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação e o programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-USP), que oferece cursos de doutorado e mestrado acadêmico. Já a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), também mantida pelo Estado de São Paulo, oferece o curso de bacharelado em Biblioteconomia e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (mestrado e doutorado).



Entre as universidades federais, a Universidade Federal de Santa Catarina (EFSC), mediante o Departamento de Ciência da Informação (CIN-CED), oferece os cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Ciência da Informação e em Arquivologia. Oferece, também, os cursos de mestrado e doutorado por meio do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCIN). Também, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio da Escola de Ciência da Informação (ECI - UFMG), oferece os cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Museologia, em Arquivologia e cursos de mestrado e doutorado, por meio dos Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPGGOC). Na mesma direção, a Faculdade de Ciência da Informação (FCI), da Universidade de Brasília (UnB), oferece cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Museologia, em Arquivologia e cursos de mestrado e doutorado, por meio dos Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF).

Já a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), oferta cursos de mestrado e doutorado por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/IBICT-UFRJ), desenvolvido para Escola de Comunicação (ECO) em associação com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Por fim, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por intermédio de Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, oferece cursos de bacharelado em Biblioteconomia, em Museologia, em Arquivologia e cursos de mestrado com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN), do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPGMUSPA) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) – que, neste caso, também oferece o curso de doutorado.

As demais instituições brasileiras, desenvolvem pesquisas cuja interseção com o campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação se dá, principalmente, por meio da produção científica e tecnológica de outras áreas. É o caso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), uma instituição federal de pesquisa e



desenvolvimento em ciências biológicas; da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), universidade pública do estado de São Paulo; e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), única instituição privada de ensino superior no Top 10.

Conforme apresentado, identifica-se, no grupo de instituições brasileiras, em contraste ao grupo de instituições internacionais, uma predisposição destas instituições a constituírem unidades acadêmicas dedicadas ao campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Observa-se, ainda, que instituições públicas dominam as primeiras colocações do ranqueamento.

Tabela 4. Perfil de citação e impacto das Top 10 instituições brasileiras em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação

Instituições	Publicações	Citações	Citações por publicação	Impacto de citação ponderado por campo
Universidade de São Paulo	118	1896	16,1	2,21
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	104	450	4,3	0,52
Universidade Federal de Santa Catarina	64	576	9	1,36
Universidade Federal de Minas Gerais	50	362	7,2	0,71
Universidade Estadual de Campinas	43	565	13,1	1,19
Universidade Federal do Rio de Janeiro	35	217	6,2	1,69
Universidade de Brasília	33	229	6,9	0,73
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	24	112	4,7	0,66
Fundação Oswaldo Cruz	23	466	20,3	1,5
Fundação Getúlio Vargas	19	81	4,3	0,81

Fonte: *Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.*

Ao passo que se analisa o comportamento de produtividade (Tabela 3 e 4), observa-se que, segundo o número absoluto de publicações, a USP é a instituição mais



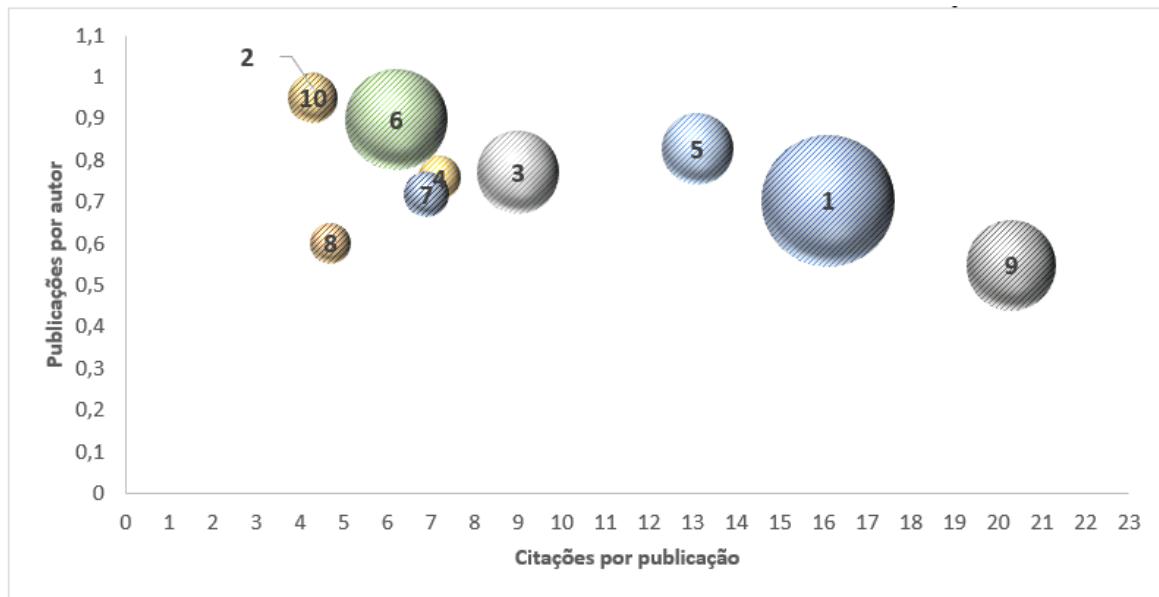
produtiva do segmento, responsável por 12,1% do total de publicações com colaboração internacional da Biblioteconomia e Ciência da Informação no período analisado. Em comparação com as demais instituições, a USP lidera em número absoluto de autores (168). Percebe-se, ainda, a partir da leitura da Tabela 4, que a USP, também, lidera em número absoluto de citações e no indicador de impacto de citação (2,21).

Não menos importante, a Unicamp, também, produziu, em termos absolutos, um alto número de publicações com colaboração internacional do campo, correspondente a 10,7% do total. Este desempenho garantiu a instituição o segundo lugar no ranqueamento.

No entanto, quando os dados são relativizados, o comportamento de produtividade e de citação das instituições se altera, evidenciando os limites da análise de dados absolutos. A Figura 2, representa a dispersão das instituições brasileiras mais produtivas segundo os indicadores relativos de publicações por autor, citações por publicação e impacto de citação.



Figura 2. Dispersão do desempenho das Top 10 instituições brasileiras em número de publicações com coautoria internacional na Biblioteconomia e Ciência da Informação



Fonte: Elaborado pelos autores a partir da plataforma Scival.

Observa-se, a partir da análise da Figura 2, que a Fiocruz (9<sup>a</sup> colocada) é a instituição com melhor desempenho relativo em citações por publicação (20,3) e está ocupando o terceiro melhor desempenho relativo no indicador de impacto de citação (1,5). A Unicamp (5<sup>a</sup> colocada) também se destaca positivamente no indicador de citações por publicação (29, com desempenho semelhante ao da USP - 1<sup>a</sup> colocada). No sentido inverso, a Unesp (2<sup>a</sup> colocada) apresenta desempenho tímido no indicador de citação por publicidade (4,3) e no impacto de citação (0,52).

## 5. CONCLUSÕES

Este estudo apresenta aspectos de produtividade, citação e impacto de publicações, consubstanciados em indicadores calculados com dados da Scopus, das instituições internacionais e brasileiras mais produtivas no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.



Quando se analisa o comportamento de produtividade das Top 10 instituições internacionais em número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação, observam-se que: a) as instituições da Ásia e da Europa Ocidental são as mais frequentes; e b) apenas duas instituições (a *Wuhan University* e a *University of Illinois at Urbana-Champaign*) mantém programas ou unidades acadêmicas (escolas, faculdades ou departamentos) dedicadas ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Quando os dados de produtividade, citação e impacto são relativizados, as colocações das instituições internacionais no Top 10 se alteram sensivelmente e o desempenho da *University of Amsterdam* e da *University of Cambridge* desponta entre as demais instituições.

A passo que se analisa o conjunto de instituições brasileiras com maior número de publicações com coautoria internacional do campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação, verifica-se que, a partir dos dados absolutos, a USP é a instituição mais produtiva, como maior número de citações e melhor desempenho no impacto de citação. No entanto, quando os indicadores são relativizados, o comportamento de produtividade e de citação da Fiocruz (9<sup>a</sup> colocada) é reconhecido. A instituição apresenta o melhor desempenho em citações por publicação e ocupa o terceiro melhor desempenho no indicador de impacto de citação. A Unicamp (5<sup>a</sup> colocada) também se destaca positivamente no indicador de citações por publicação, com desempenho semelhante ao da USP (1<sup>a</sup> colocada).

Conclui-se que a utilização de indicadores relativos deve ser incentivada na avaliação de desempenho de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, pois eles podem alterar sensivelmente as análises baseadas em resultados. Como limitação ao estudo, aponta-se a possível existência de inconsistências na base de dados Scopus.



## REFERÊNCIAS

CHINESE ACADEMY OF SCIENCES. Profile: chinese academy of sciences. **Chinese Academy Of Sciences**, s.d. Disponível em: [https://english.cas.cn/about\\_us/introduction/201501/t20150114\\_135284.shtml](https://english.cas.cn/about_us/introduction/201501/t20150114_135284.shtml). Acesso em: 23 set. 2022.

CENTRE NATIONAL DE LA RECHERCHE SCIENTIFIQUE - CNRS. Institut des sciences de l'information et de leurs interactions. **Centre national de la recherche Scientifique**, s.d. Disponível em: <https://www.ins2i.cnrs.fr>. Acesso em: 22 set. 2022.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP. **Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP**. São Paulo: FAPESP, 2014. Disponível em: [http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo\\_de\\_Boas\\_Praticas\\_Cientificas\\_2014.pdf](http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf). Acesso em: 17 mar. 2017.

HILÁRIO, Carla Mara; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Scientific collaboration in Brazilian researches: a comparative study in the information science, mathematics and dentistry fields. **Scientometrics**, v. 113, n. 2, p. 929-950, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/179150>. Acesso em: 05 set. 2022.

MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização na produção de conhecimento em IES Brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 27, n. 01, p. 93-112, abr. 2011. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982011000100005&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000100005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 05 set. 2022.

UNIVERSITY OF ILLINOIS URBANA-CHAMPAIGN. School of Information Sciences. **University Of Illinois Urbana-Champaign**, s.d. Disponível em: <https://ischool.illinois.edu>. Acesso em: 23 set. 2022.

WUHAN UNIVERSITY. School of Information Management. **Wuhan University**, s.d. Disponível em: <https://sim.whu.edu.cn/English/Home.htm>. Acesso em: 22 set. 2022.



MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC JOURNAL

**NÚCLEO DO  
CONHECIMENTO**

REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO  
CONHECIMENTO ISSN: 2448-0959

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>

Enviado: Janeiro, 2023.

Aprovado: Janeiro, 2023.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pela UNA, Brasil. ORCID: 0000-0002-3316-9684.

<sup>2</sup> Orientadora. Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação PPGCI-ECI/UFMG. Professora Titular da Escola de Ciência da Informação da UFMG. ORCID: 0000-0003-0735-3856.